

Tríade: Ensaio Fotográfico Artístico¹

Edmond SOARES²
Laércio Cruz ESTEVES³
Estácio – FAP, Belém, PA

RESUMO

“Tríade” é um Projeto Fotográfico que faz uma mesclagem com o conteúdo de três disciplinas do curso de comunicação. Tendo a Fotografia como base, mostra a composição do conteúdo da imagem, como alinhamento e centralização. A produção Gráfica surge na colorização da peça, onde em cada conjunto foi usado um elemento do sistema de cor mais conhecido e utilizado de todos: o RGB. A realocação das peças segue o princípio mor do layout, dentro do contexto de Direção de Arte, chamado de regra dos terços ou pontos de importância, segundo a estrutura do olho humano.

PALAVRAS-CHAVE: fotografia; RGB; equilíbrio; assimétrico;

INTRODUÇÃO

Considerando a premissa de buscar sempre um novo conceito para fotografia, fugindo do popular “feijão com arroz”, de simplesmente apontar uma câmera para um objeto ou pessoa e disparar o obturador, dá-se início então a uma jornada em busca de elementos dentro da publicidade e propaganda, que sirvam de suporte para uma peça simples e ao mesmo tempo complexa, sem deixar de contrastar a distinção do comum.

O Projeto “Tríade” surge da necessidade de demonstrar diversas ferramentas interdisciplinares usadas em conjunto, para criar um único elemento final. Combinando com a fotografia, encontramos dois elementos base, comumente usados nas disciplinas de: Produção Gráfica, de onde usaremos o sistema de escala de cor RGB, e Direção de Arte, da qual optamos em trabalhar com o sistema de pontos de importância do layout, baseando-se na estrutura de importância do olho humano.

¹ Trabalho submetido ao XXI Prêmio Expocom 2014, na Categoria Produção Transdisciplinar, modalidade Ensaio Fotográfico artístico.

² Aluno líder e estudante do 3º. Semestre do Curso Publicidade e Propaganda, email: edsousaa@gmail.com

³ Orientador do trabalho. Professor do Curso Publicidade e Propaganda, email: laerciopublicidade@gmail.com

Esses elementos combinados de maneira correta, levam o espectador à uma percepção intrigante de apreciação dos elementos, individualmente, dispondo-os em um conjunto detalhadamente combinado.

A partir de então se dá início uma segregação com tais elementos, para que estes possam ser enxergados, estudados e entendidos particularmente, cada qual com sua característica funcional e/ou especial. Sempre buscando detalhes comuns ou aderentes entre dois elementos ou mais, relacionando-os entre si em busca de um resultado fora de padrões daquilo que chamamos de zona de conforto.

OBJETIVOS

A ideia central do ensaio fotográfico é facilitar o entendimento quanto à integração de alguns elementos básicos usados nas disciplinas do curso de Publicidade e Propaganda. Demonstra-se induzir o espectador à curiosidade, fazendo com que ele possa lembrar dos elementos dispostos na obra, como: escala de cor RGB, composição fotográfica e regra dos terços. Esta última, seguindo a base da construção do layout.

JUSTIFICATIVA

A intenção do trabalho é despertar a curiosidade quanto aos elementos de composição fotográfica. Fazer o espectador entender que fotografia em si não é uma ciência exata. Ela está disposta a experimentações infinitas convenientes a diversas expressões de ideias.

O princípio sobre a organização perceptiva demonstra que o olho humano tende a agrupar as várias unidades de campo visual para formar um todo. Este princípio conceitua a visão como uma experiência criativa, não como um simples ato de ver. (HURLBURT, 2002, p.136)

A escolha do tema foi pensada a partir da necessidade de se fazer entender a união de elementos comuns ao meio acadêmico e profissional do mundo publicitário. Para que quando associados de maneira correta, fique claro o uso constante desses elementos no meio acadêmico e no cotidiano.

MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

O ensaio fotográfico teve como tema inicial o Halloween, onde a modelo recebeu maquiagem mais destacada e de alto contraste com sua pele clara. Foi disposto também figurino mais sombrio, com o uso de corselet com bordado preto, combinando com uma saia de cetim. Fechando o conjunto, foi usado pela modelo um scarpin preto de salto alto, dando um toque final de feminilidade sombria.

O espaço utilizado foi o estúdio de fotografia da Estácio – FAP, dispondo de um ambiente espaçoso e neutro. Dentre os equipamentos dispostos, foram usados um flash com potencia de 120W e tripé para criar sombras duras; um flash com potência igual ao primeiro e uma sombrinha difusora prateada, juntamente com um tripé, para serem criadas as sombras suaves; um flash móvel, com potência de 60W para iluminação superior suave. E para composição das imagens, utilizei uma Nikon D700 Full Frame com lente 18 – 105mm.

Após sessão, é feito uma seleção com as 3 fotos que serão usadas para compor o trabalho. As selecionadas são devidamente pensadas para respeitarem entre si o princípio de composição fotográfica. Quando dispostas de maneira correta, as três formam o complemento uma da outra.

Todo o trabalho de pós produção e edição de imagens foi realizado no *Adobe Photoshop CS6*. Primeiro foi feito o equilíbrio entre brilho e contraste e balanço de brancos. Logo após, aplicado um reparo nas cores originais das fotos, para que essas ficassem mais vivas e brilhantes. Finalizado o trabalho de edição básica, dá-se início então ao processo de colorização das imagens, com base na escala de cor RGB, onde cada imagem, das 3 escolhidas, terá um tom de cor predominante. Nesse processo se usa então a ferramenta *color balance*, para que se obtenha o tom desejado. As imagens estarão sempre seguindo a ordem “vermelho, verde e azul”.

Feita a coloração chega a hora de dividir cada imagem em seis partes de tamanhos iguais. Para isso se usa a ferramenta *régua*, obtendo-se então um resultado perfeito.

Para finalizar as peças para exibição, criamos uma moldura que complementar a temática do ensaio. Abrindo um novo documento no *Adobe Photoshop*, criamos com o auxílio da ferramenta *Rectangular Marquee Tool*, três barras verticais com medidas de 1cm x 28cm e quatro barras horizontais medindo 1cm x 27cm e aplicamos a cor branca, realocamos as barras na posição correta e assim temos como resultado a moldura.

Terminada a moldura é feito então a colagem das imagens já divididas, nos seus devidos lugares, para que as mesmas concluam a ideia do projeto e possam ser colocadas em exposição.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Para desenvolvimento do projeto foi necessário um conhecimento teórico sobre os elementos representados no contexto, para isso foi feita uma junção dos conhecimentos obtidos em disciplinas desde o início do curso, além de pesquisas com diversos autores, que retratam de maneira mais específica os conceitos individualmente abordados.

No âmbito que rege a fotografia e o ensaio fotográfico, podemos constatar que nem todo trabalho apresentado é previamente pensado. Às vezes ele parte de um banco de dados do autor, onde o mesmo percebe uma relação semântica com os elementos guardados.

A colocação da fotografia numa página segue um dos seguintes caminhos: pode ser tirada uma foto com indicações específicas, para igualar ou se aproximar do esboço feito no layout; pode ser obtida uma foto com indicação genérica, para a solução de um problema, sem que o fotógrafo siga um layout preconcebido; a foto é simplesmente escolhida no arquivo e o layout utilizará valores contidos no material selecionado. (HURLBURT, 2002, p.136)

As fotografias usadas no ensaio seguem dois tipos de composição fotográfica. A foto pura, antes do resultado final de exposição seguiu o princípio da harmonia. Enquanto a disposição final do elemento, com base da ideia associada ao tema, prioriza o critério de não-harmonização. Porém, as três peças dispostas de maneira correta se fazem completas, identificando novamente uma harmonia assimétrica entre elas.

Frequentemente, composição significa simplificar o caos, ter uma estrutura de enquadramento balanceada e harmoniosa. Eventualmente, você pode querer o oposto, optando pelo não-balanço e pela não-harmonia, uma confusão fora do comum que é a razão da foto ou a maneira que você decide interpretar tema. Outras vezes você pode mover os objetos dentro do quadro da foto (...) do tema até ter o ponto de vista correto. (LANGFORD, FOX e SMITH, 2009, p. 158)

Quando estudado o campo de cor, preferi dar mais importância ao sistema aditivo de cores, conhecido como escala de cor RGB, mesmo que esse seja mais referente às mídias

dispostas de luz cor, os conhecidos dispositivos eletrônicos. Essa escala de cor provém de uma adição pertinente de feixes coloridos, resultantes na cor branca. Daí a coloração branca presente na moldura das obras dispostas no ensaio.

Isaac Newton foi o responsável pelo desenvolvimento da teoria das cores. Em seus experimentos, verificou que a luz branca, quando incidida sobre um prisma, se divide em aproximadamente 30 cores, sendo predominantes o vermelho, verde e o azul-violeta. Os nomes dessas cores na língua inglesa (Red, Green, Blue), geraram uma escala muito conhecida pelos produtores gráficos, a escala RGB. (COLLARO, 2007, p. 19)

O projeto Tríade aborda um novo conceito de fotografia, visando apresentar uma nova forma de enxergar a utilização de elementos usados na publicidade de forma prática, agregando assim conceito ao olhar artístico da obra em questão. Em suma, o trabalho cumpre com a questão da experimentação, mistura e consegue apresentar algo novo, sem fugir dos limites acadêmicos, que é o principal objetivo de todo o trabalho.

CONSIDERAÇÕES

O estudo de elementos nas disciplinas do curso de publicidade e propaganda é de grande importância para a formação dos alunos, por auxiliarem no desempenho técnico e criativo profissional, instigando seu senso crítico e sua forma de enxergar os elementos visuais, bem como também lhes dando ferramentas de trabalho que os auxiliam no desenvolvimento de projetos criativos.

Interligar elementos estudados em disciplinas diferentes torna o trabalho mais crítico e valoroso, fazendo com que tais elementos se misturem automaticamente, criando uma esfera complexa e ao mesmo tempo metodológica.

Tríade propõe o olhar de três dimensões que se interligam e geram beleza e um conceito visual.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COLLARO, Antonio Celso. **Produção Gráfica: A arte técnica da mídia impressa.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

HURLBERT, Allen. **Layout:** O design da página impressa. São Paulo: Ed. Nobel, 2002.

LANGFORD, Michael; FOX, Anna; SMITH, Richard Sawdon. **Fotografia básica de Langford:** Guia complete para fotógrafos. São Paulo: Bookman, 2009.

PEDROSA, Israehl. **O Universo da Cor.** Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2008.